

## REUNIÃO DO CONSELHO GERAL PAROQUIAL - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA LUZ

DATA: 08/12/13 (domingo) - HORÁRIO: 16h30 - 18h30

PRÓXIMA REUNIÃO: DATA NÃO DEFINIDA

PRESENTES: Pe. Valdevir, Diác. Márcio, Carmerina, Ziliani, Mirian, Maria Helena, Antenor, Edson, Luan, Fábio, Roberto Kuroda, Guilherme, Fábio Cortezi, Clara, Luís, José Kuroda, Alice, Rita, Neusa, Maria, Dinah, Olavo, Alzira, Nilce, Marina, Julieta, Dora, Terezinha, Tadeu, Cleonice, Willian, Laís, Teresa e Mário Bergalo, Dirce, Ana Paula, Fernando, Wagner Saragosa, Ivani, Sueli, Rose e Rafael Patrício, Graça, Eric, Beatriz, Umberto, Sandra, Ivan, Danielli, Brás, Darlécio ; Santa Edwiges: Ana, Teresa, Alexandre.

Após oração inicial, Diác. Márcio fez uma reflexão com base nos itens 259 a 262 da Exortação Apostólica Evangelii Gaudium do Papa Francisco (vide final desta ata), reforçando o caráter evangelizador e missionário que deve ser vivido intensamente no trabalho de cada coordenador - sugeriu que todos leiam o documento completo. Pe. Valdevir deu continuidade reforçando a importância de assumirmos com firmeza nosso papel de evangelização, entendendo e comungando com a estrutura da Igreja, que é verticalizada: Papa - Colégio Cardinalício - <Atividades, Congregações> - Sínodos - Conferências Episcopais (no Brasil, CNBB) - Região Sul 1 (D. Odilo preside) - (Arqui)Diocese - Regiões Episcopais - Setores - Paróquias. Nas Paróquias temos o pároco como responsável pela orientação dentro das normas da Igreja, e o trabalho nos ministérios/pastorais e coordenação devem estar em linha com estas orientações. Por isto é importante que todos estejam em sintonia com o pároco, ninguém tem autonomia sem o seu conhecimento e consentimento. Existe ainda o Conselho Central Paroquial que se reúne semanalmente com o pároco para aconselhá-lo e apoiá-lo nas decisões.

Treinamento: precisamos que todos sejam recebam treinamento, teórico/formativo e prático. Para os ministros, Diác. Márcio e Umberto deverão elaborar e ministrar às segundas-feiras à noite (20h15) a partir de meados de janeiro/14. Para as pastorais também deverão ser agendados conforme programação a ser acertada.

Dia de formação e espiritualidade para Conselhos (Geral/Pastoral e Central): precisamos agendar.

Dízimo: precisamos intensificar o trabalho com o dízimo. A Paróquia se inscreveu num trabalho que está sendo promovido pela Arquidiocese e em 2014 deveremos ter um grupo fazendo um trabalho para dinamizar o dízimo em nossa paróquia, mas para isto precisamos ter uma pastoral. Miriam, Danielli, Rose se ofereceram para ajudar.

Secretaria e Sacristia: Unificar mais o trabalho, e para iniciar aos domingos a secretaria ficará fechada e a secretária ficará na sacristia. Quem precisar de xérox ou apoio da secretaria deve procurar antecipar as solicitações para evitar a necessidade da secretária ir à secretaria aos domingos. Os ministros precisam chegar às celebrações com 20/30

minutos de antecedência, pois são responsáveis para que o templo , espaço litúrgico , objetos sagrados , etc., estejam pronto para a celebração.

Celebração de 25 anos de Ordenação Sacerdotal do Pe. Paulo: Teremos a celebração na nossa paróquia dia 22/12/13 às 10h30 e, após, almoço por quilo. É muito importante que todos deste conselho se programem para participar, reservando antecipadamente lugares necessários para o almoço.

Atuação das pastorais no setor: a participação só deve acontecer se autorizada pelo pároco, portanto é importante consultá-lo antes de envolver-se em qualquer trabalho ou atividade que aconteça fora da paróquia. Conforme já colocado anteriormente, é obrigação do pároco manter a paróquia em sintonia com as orientações do setor, região, etc. Recentemente tivemos uma interpretação errada de alguns padres do setor sobre a participação da pastoral da juventude de nossa paróquia no evento do dia 07/12/13, que poderia ter sido evitada.

Planejamento para 2014: Os coordenadores devem entregar até o final deste ano o planejamento para o próximo ano, para que o Pe. Valdevir e Diác. Márcio possam analisar e programar encontros com as pastorais para definição de como cada pastoral irá agir.

Trabalho com os bolivianos: precisamos fazer um trabalho missionário com os bolivianos que residem em nossa paróquia. Algumas idéias: abordar os que compram no bazar da Santa Edwiges, desenvolver momentos de oração com a devoção de Nossa Senhora de Copacabana - padroeira dos bolivianos, talvez desenvolver uma comunidade com esta devoção, pastoral missionária fazer uma abordagem verificando necessidades que possam ser supridas pela pastoral social, divulgar que temos duas crianças que farão a Primeira Eucaristia no dia 15 conosco. Pe. Valdevir disse que precisamos montar um grupo para organizar as ações - Mirian e Dirce se prontificaram a ajudar, Diác. Márcio estará à frente.

Preparação para o Crisma: deveremos iniciar a preparação em fevereiro/14.

Sugestão de nomes para ministros extraordinários da Sagrada Comunhão: Pe. Valdevir pediu sugestões de nomes, e foram mencionadas Ana Paula, Dirce, Rita, Maria Luiza.

Olavo fez uma colocação sobre a posição do Papa, preocupado com os católicos afastados, tentando resgatar os valores fundamentais da fé católica junto destes que normalmente só procuram a Igreja em momentos como batizado e casamento. Pe. Valdevir disse que temos um trabalho árduo pela frente, pois a própria Igreja ainda diverge muito na forma como fazer o trabalho. Mas temos que evitar ações imediatistas utilizadas por algumas religiões, nós temos fé na vida eterna. Os coordenadores precisam ter seus corações abertos para ajudar neste trabalho.

Apostolado da Oração: foi amentando dia a dia, as pessoas estão se sentindo bem com as orações e dizem que estão se encontrando. Pe. Valdevir sugeriu que o Apostolado faça um plantão nos domingos, nos horários das missas, fazendo um "rodízio de orações":

peessoas da missa das 8h00 deixam intenções que serão distribuídas entre pessoas que frequentam a missa das 10h30, intenções das 10h30 na missa das 19h00, e das 19h00 na missa das 8h00 do domingo seguinte.

O individualismo é muito latente hoje, precisamos lutar contra.

Sugestão para dinamizar a Igreja: músicas que façam o povo vibrar.

Pastoral da Catequese deve limpar a(s) sala(s) após utilização.

Pe. Valdevir comentou que temos colocado constantemente a questão de coordenadores que tem estado ausentes sistematicamente desta reunião. Desta vez quem não esteve presente está suspenso do trabalho até que o procure para falar sobre a ausência.

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA EVANGELII GAUDIUM - Capítulo V - EVANGELIZADORES COM ESPÍRITO

259. Evangelizadores com espírito quer dizer evangelizadores que se abrem sem medo à acção do Espírito Santo. No Pentecostes, o Espírito faz os Apóstolos saírem de si mesmos e transforma-os em anunciadores das maravilhas de Deus, que cada um começa a entender na própria língua. Além disso, o Espírito Santo infunde a força para anunciar a novidade do Evangelho com ousadia (parresia), em voz alta e em todo o tempo e lugar, mesmo contra-corrente. Invoquemo-Lo hoje, bem apoiados na oração, sem a qual toda a acção corre o risco de ficar vã e o anúncio, no fim de contas, carece de alma. Jesus quer evangelizadores que anunciem a Boa Nova, não só com palavras mas sobretudo com uma vida transfigurada pela presença de Deus.

261. Quando se diz de uma realidade que tem «espírito», indica-se habitualmente uma moção interior que impele, motiva, encoraja e dá sentido à acção pessoal e comunitária. Uma evangelização com espírito é muito diferente de um conjunto de tarefas vividas como uma obrigação pesada, que quase não se tolera ou se suporta como algo que contradiz as nossas próprias inclinações e desejos. Como gostaria de encontrar palavras para encorajar uma estação evangelizadora mais ardorosa, alegre, generosa, ousada, cheia de amor até ao fim e feita de vida contagiante! Mas sei que nenhuma motivação será suficiente, se não arde nos corações o fogo do Espírito. Em suma, uma evangelização com espírito é uma evangelização com o Espírito Santo, já que Ele é a alma da Igreja evangelizadora. Antes de propor algumas motivações e sugestões espirituais, invoco uma vez mais o Espírito Santo; peço-Lhe que venha renovar, sacudir, impelir a Igreja numa decidida saída para fora de si mesma a fim de evangelizar todos os povos.

1. Motivações para um renovado impulso missionário

262. Evangelizadores com espírito quer dizer evangelizadores que rezam e trabalham. Do ponto de vista da evangelização, não servem as propostas místicas desprovidas de um vigoroso compromisso social e missionário, nem os discursos e acções sociais e pastorais sem uma espiritualidade que transforme o coração. Estas propostas parciais e desagregadoras alcançam só pequenos grupos e não têm força de ampla penetração, porque mutilam o Evangelho. É preciso cultivar sempre um espaço interior que dê sentido cristão ao compromisso e à actividade. Sem momentos prolongados de adoração, de encontro orante com a Palavra, de diálogo sincero com o Senhor, as tarefas facilmente se esvaziam de significado, quebrantamo-nos com o cansaço e as dificuldades, e o ardor apaga-se. A Igreja não pode dispensar o pulmão da oração, e alegra-me imenso que se multipliquem, em todas as instituições eclesiais, os grupos de oração, de intercessão, de leitura orante da Palavra, as adorações perpétuas da Eucaristia. Ao mesmo tempo, «há que rejeitar a tentação duma espiritualidade intimista e individualista, que dificilmente se coaduna com as exigências da caridade, com a lógica da encarnação». Há o risco de que alguns momentos de oração se tornem uma desculpa para evitar de dedicar a vida à missão, porque a privatização do estilo de vida pode levar os cristãos a refugiarem-se nalguma falsa espiritualidade.

Texto proveniente da página

[http://pt.radiovaticana.va/news/2013/11/26/primeira\\_exorta%C3%A7%C3%A3o\\_apost%C3%B3lica\\_de\\_paapa\\_francisco;\\_texto\\_na\\_%C3%ADntegra\\_de\\_e/bra-750057](http://pt.radiovaticana.va/news/2013/11/26/primeira_exorta%C3%A7%C3%A3o_apost%C3%B3lica_de_paapa_francisco;_texto_na_%C3%ADntegra_de_e/bra-750057) do site da Rádio Vaticano